

MP investiga falhas em linhas da Trivia Trens

Inquérito apura operação, fiscalização e impactos aos passageiros

Da Redação

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) instaurou um inquérito civil para apurar as falhas registradas nas linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade, operadas pela concessionária Trivia Trens desde o início da transição da concessão. A investigação também envolve a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e o Governo do Estado, responsáveis pela fiscalização e acompanhamento do contrato.

O procedimento foi aberto pela 4ª Promotoria de Justiça do Consumidor da Capital após uma sequência de ocorrências que afetaram a circulação dos trens nos primeiros dias da nova operação. Segundo o MP, a apuração buscará verificar se houve falhas na prestação do serviço, eventual comprometimento da segurança dos passageiros e se os órgãos responsáveis exerceram adequadamente a

fiscalização prevista no contrato de concessão.

Entre os episódios que motivaram a abertura do inquérito estão interrupções na circulação, atrasos, plataformas com grande concentração de passageiros, redução de velocidade das composições, falhas em equipamentos e problemas operacionais registrados desde o início da operação da concessionária. Também será analisada a paralisação simultânea das três linhas ocorrida em 23 de julho, após uma ocorrência que interrompeu o fornecimento de energia na Linha 12-Safira e provocou impactos no transporte ferroviário e no trânsito da capital paulista.

A portaria que instituiu o inquérito estabelece prazo inicial de um ano para a investigação, podendo ser prorrogado caso seja necessário reunir novas informações. Durante esse período, o Ministério Público pretende identificar as causas das ocorrências, avaliar a adoção de



Incidente ocorreu durante o horário de pico e interrompeu a circulação das linhas administradas pela Trivia Trens

medidas preventivas e verificar se houve descumprimento de obrigações previstas no contrato de concessão ou na prestação do serviço público.

Como primeiras providências, foram expedidos ofícios à Artesp, à CPTM, à Secretaria de Transportes Metropolitanos e à Trivia Trens. Os órgãos e a concessionária deverão encaminhar relatórios sobre as falhas registradas, planos de manutenção, protocolos de segurança, ações emergenciais adotadas e informações sobre a fiscalização realizada desde o início da operação. Também foram solicitados documentos técnicos relacionados aos incidentes e às medidas

implementadas para reduzir novos problemas.

AJUDA DOS BOMBEIROS

O Ministério Público do Estado de SP ainda requisitou informações ao Corpo de Bombeiros, à Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e à Prefeitura de São Paulo para avaliar os reflexos da interrupção do serviço ferroviário na mobilidade urbana e no atendimento às ocorrências registradas durante os episódios investigados.

De acordo com a Promotoria, a investigação não ficará restrita aos eventos registrados após o início da concessão. O histórico operacional das linhas quando ain-

da eram administradas pela CPTM também será considerado, permitindo comparar as ocorrências e verificar se os problemas decorrem exclusivamente da fase de transição ou refletem questões estruturais da operação ferroviária.

INSTAURAÇÃO DO INQUÉRITO

Em nota, a CPTM informou que foi oficialmente notificada sobre a abertura do procedimento e afirmou que prestará os esclarecimentos solicitados dentro do prazo estabelecido pelo Ministério Público. Até o momento, a instauração do inquérito tem caráter investigativo e não representa conclusão sobre eventual responsabilidade dos envolvidos.

Setor de tecnologia cresce em São Paulo em 10 anos

Da Redação

O setor de tecnologia registrou crescimento de 61,2% no número de trabalhadores ocupados na cidade de São Paulo entre 2015 e 2025. Dados do Observatório do Trabalho da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, em parceria com o Dieese, apontam que a capital paulista possui atualmente 221.352 empregos formais em serviços de tecnologia.

O levantamento indica que os postos de trabalho da área representam 4,1% de todos os vínculos empregatícios formais do município e correspondem a 19,2% dos empregos do setor tecnológico no país. A pesquisa também identificou cerca de 155

mil profissionais atuando em ocupações ligadas à tecnologia, independentemente do segmento econômico em que estão empregados. Esse número representa uma alta de 101,4% em relação a 2015.

Entre as funções com maior número de trabalhadores estão analista de desenvolvimento de sistemas, com 39,4 mil vínculos formais, analista de suporte computacional, analista de negócios, assistente administrativo e programador de sistemas de informação. Juntas, essas atividades concentram mais de um terço dos empregos registrados no setor.

O estudo também apontou diferença na remuneração média dos profissionais da área. Enquanto a média salarial dos trabalhadores da



Levantamento indica que vagas representam 4,1% de todos os vínculos

cidade é de R\$ 5.113, os empregados em serviços de tecnologia recebem, em média, R\$ 11.606, valor 140% superior ao registrado nos demais setores econômicos.

A pesquisa mostra ainda que a capital reúne 7.445 estabelecimentos ligados à tecnologia, sendo que mais de 70% possuem até nove funcionários. As atividades mais

comuns incluem suporte técnico, manutenção em tecnologia da informação, desenvolvimento de softwares sob encomenda e consultoria em tecnologia.

A concentração dos empregos tecnológicos ocorre principalmente em regiões como Itaim Bibi, Santo Amaro e Jardim Paulista, que reúnem mais da metade das vagas do setor na cidade. O levantamento aponta que essas áreas concentram 52,1% dos empregos formais relacionados à tecnologia.

Além do crescimento do mercado de trabalho, o estudo avaliou os impactos da inteligência artificial nas profissões da área. Empresas ouvidas na pesquisa indicaram que a tecnologia deve modificar atividades profissionais.